



SÉRIE/ANO:	TURMA(S):	DISCIPLINA: História	DATA: / / 2019
PROFESSOR (A): Andréia Stival e Martha Silva			Crise E queda do Império Romano
ALUNO (A):		Nº	

O Início do problema

Crise militar e territorial:

- Vasto domínio territorial do império;
- Não havia interesse econômicos em ampliar seus domínios;
- A dificuldade de manter seus mais de 1 milhão de militares foi o primeiro problema;
- Os gastos das legiões, que antes eram custeadas pelos espólios das guerras de conquista e a manutenção das fronteiras, desgastavam os cofres públicos de Roma;
- Para manter a imensidão territorial, Roma aumentava a tributação constantemente;
- Insatisfação dos militares pela gradativa perda de poder aquisitivo.

Crise escravista:

- ✓ ¼ da população era escrava;
- ✓ Édito de Cidade (212 d. C.): o Imperador Caracala, elevou todos os prisioneiros a cidadãos de Roma;
- ✓ Roma estava gradativamente sem escravos provenientes das conquistas militares e sem a possibilidade de escravizar povos das províncias;
- ✓ A conversão ao Cristianismo fazia as famílias libertarem seus escravos;
- ✓ Superfaturação do valor do cativo e a crescente diminuição do número de escravos.

Crise religiosa:

- O Cristianismo era uma doutrina pacífica e Roma uma sociedade pautada na guerra;
- Os cristãos se recusavam a servir o exército;
- Quanto maior o número de cristãos, maior a resistência em relação a política militarista de Roma;
- A libertação de escravos de famílias convertidas ao cristianismo debilitava ainda mais a crise econômica escravista;
- O crescimento do Cristianismo aumentou o número de pessoas que se recusavam a reconhecer o caráter divino do imperador;
- Isso os transformou em inimigos de Roma, maus exemplos e a partir daí passaram a ser fortemente perseguidos e exterminados;
- Ameaçavam a estabilidade política de Roma.

Obs.: Não eram perseguidos por seu caráter religioso e sim pela ameaça política que representava aos imperadores e a política romana.

A Crise geral do Império – Parte 1

(A partir do século III d.C.)

Processo de ruralização: a importância muda das cidades para as propriedades agrícolas privadas;

- aumento geral dos preços (devido à crise escravista);
- grupos germânicos recrutados pelos exércitos romanos (Federados) para reforçar as fronteiras (necessário após diversas insurgências militares) e outros povos “bárbaros”, passaram a saquear vias comerciais que ligavam províncias à Roma;
- o grande comércio dá lugar a uma economia local;
- desorganização social: banditismo, insurreição militares, de escravos e de camponeses;

* A entrada inicialmente pacífica de povos germânicos nas cidades romanas se torna posteriormente uma ameaça a segurança; (saques e desordem)

- Édito Máximo (Diocleciano): tentativa de tabelar preços para conter a inflação. Com isso, produtos eram vendidos clandestinamente.

A Crise geral do Império – Parte 2

(A partir de 235 d.C. inicia-se o período de anarquia militar)

- * Regionalização dos processos mercantis (enfraquecimento do uso da moeda e popularização do sistema de trocas);
- * Contingente militar duplicado – aumento das despesas públicas – necessidade de maior arrecadação de impostos – maior fuga das cidades;
- * O poder público se enfraquecia e o poder privado se fortalecia;
 - Grandes latifundiários se refugiavam em suas propriedades e se abasteciam de plebeus para serviços gerais em troca de proteção e moradia.)
 - Reforço das relações pessoais de dependência entre proprietários e trabalhadores (origem do **colonato medieval**)

RESUMINDO: AS PRINCIPAIS CAUSAS DO DECLÍNIO DO IMPÉRIO ROMANO

- 1- Dificuldade de administração:** o império era muito grande e havia complicações para controle da gestão e da corrupção que o assolou;
- 2- Invasões bárbaras:** o exército precisou proteger o império das investidas de godos (visigodos e ostrogodos), hunos e germânicos (como os francos, anglos, saxões, vândalos, bretões e burgúndios);
- 3- Elevados impostos:** o estado tinha elevado custo para manter a construção de pontes, aquedutos, estádios e banhos públicos. Esse fator elevou significativamente os impostos cobrados da população;
- 4- Religião:** a expansão do cristianismo, que não admitia outros deuses, está entre as justificativas para a crise no império;
- 5- Escassez de escravos:** a redução das batalhas por conquistas de novos territórios prejudicou o sistema de renovação de escravos

O fim do Império Romano Ocidental

- ❖ Pressões de povos germânicos (bárbaros) às fronteiras romanas durante décadas só agravaram as crises dentro da sociedade romana;
- ❖ Muitos soldados de origem germânica que fizeram parte dos federados, auxiliaram os inimigos de Roma durante as invasões;
- ❖ Em 476 d.C. os Hérulos (povo germânico) e bárbaros germânicos rebelados, liderados pelo chefe Odoacro (que tinha feito carreira como oficial do exército romano) derrubaram o último imperador do Ocidente, Rômulo Augusto de apenas 14 anos.
- ❖ Tradicionalmente, a queda do império romano é considerada o marco do fim da Antiguidade e o início da Idade Média.

Exercícios Complementares

- 1- Caracterize o Império Romano no século III.
- 2- O Império Romano dependia do apoio dos senadores, magistrados, exércitos e das elites provinciais, mas viviam vários problemas. Quais são estes problemas?
- 3- Identifique os fatores de crise do Império Romano.
- 4- Aponte as medidas criadas pelo governo romano para contornar situação de crise.
- 5- Escreva (M) para Crise Militar e Territorial, (E) para Crise Escravista e (R) para crise Religiosa nas características abaixo:
 - () A conversão ao Cristianismo fazia as famílias libertarem seus escravos.
 - () Para manter a imensidão territorial, Roma aumentava a tributação constantemente.
 - () O crescimento do Cristianismo aumentou o número de pessoas que se recusavam a reconhecer o caráter divino do imperador.
 - () ¼ da população era escrava;
 - () Não havia interesse econômico em ampliar seus domínios.
 - () O Cristianismo era uma doutrina pacífica e Roma uma sociedade pautada na guerra.
- 6- Por que os Cristãos eram perseguidos no Império Romano.
- 7- Caracterize a Crise geral do Império Romano ocorrida a partir do século III.
- 8- Escreva sobre a Crise geral do Império Romano a partir de 235 d.C.
- 9- Defina o Colonato Medieval.
- 10- Apresente as principais causas do declínio do Império Romano.